

TRABALHO, DESEMPREGO E APOSENTADORIA NOS 40 ANOS DA REVISTA OIKOS

WORK, UNEMPLOYMENT AND RETIREMENT OVER 40 YEARS OF THE OIKOS JOURNAL

TRABAJO, DESEMPLEO Y JUBILACIÓN EN 40 AÑOS DE LA REVISTA OIKOS

Mariana de Paula Oliveira¹
Luana Fernandes Silva Paes²
Simone Caldas Tavares Mafra³
Lucia Helena de Freitas Pinho França⁴

Resumo

O objetivo do artigo foi identificar e analisar o perfil das publicações científicas da Oikos sobre trabalho, desemprego e aposentadoria nos últimos 40 anos. Nos procedimentos metodológicos, utilizou-se a pesquisa exploratória, através do mapeamento sistemático da literatura, com a análise de conteúdo e a análise estatística. Nos resultados, conclui-se que o perfil de autoria, tinha predominância do sexo feminino, tanto como primeiro autor, quanto nas demais posições da autoria. As principais discussões sobre o tema Trabalho versaram sobre gênero, ergonomia, qualidade de vida do trabalhador. Quando trabalho foi discutido na perspectiva da aposentadoria duas perspectivas se apresentaram, a primeira como a saída do mercado de trabalho, sendo marcada pela finitude e inutilidade social e a segunda sobre a permanência da pessoa idosa no mercado de trabalho. Em relação ao desemprego, a discussão foi pautada nos efeitos que o mesmo causa sobre a família e como esta interfere no cotidiano familiar.

Palavras-chave: Periódico Oikos. Mapeamento sistemático. Análise de conteúdo.

Abstract

The aim of this article was to identify and analyze the profile of Oikos scientific publications on work, unemployment and retirement over the last 40 years. In the methodological procedures, exploratory research was used, through a systematic literature mapping, with content analysis and statistical analysis. It is concluded that the authorship profile had a predominance of the female sex, both as the first author and in the other positions of authorship. The main discussions on Work were about gender, ergonomics, quality of life of the worker. When work was discussed from the retirement perspective, two perspectives presented themselves, the first as the exit from the labor market, being marked by finitude and social uselessness and the second about the permanence of the old person in the labor market. Regarding unemployment, the discussion was based on the effects it causes on the family and how it interferes in the family routine.

Keywords: Journal Oikos. Systematic Mapping. Content Analysis.

Resumen

El objetivo del artículo fue identificar y analizar el perfil de las publicaciones científicas de Oikos sobre trabajo, desempleo y jubilación en los últimos 40 años. En los procedimientos metodológicos se utilizó la investigación

¹ Doutoranda e Mestra em Economia Doméstica pelo Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: oliveiramariana094@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6883-8553>

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Economia Doméstica da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: luana.paes@ufv.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6309-6634>

³ Professora Titular da Universidade Federal de Viçosa (UFV), Professora no Programa de Pós-graduação em Economia Doméstica da UFV. Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Pós-Doutorado em Minority Aging pela University of Texas Medical Branch, Texas, EUA. E-mail: sctmafra@ufv.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2247-2327>

⁴ Psicóloga, Doutora (PhD) em Psicologia pela Universidade de Auckland – NZ (2004), Mestre em Psicologia Social pela UFRJ (1989), Gerontóloga pelo Instituto Sedes Sapientiae/SBGG-SP (1989). Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UNIVERSO – Universidade Salgado de Oliveira (Niterói). E-mail: lucia.franca@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0676-3757>

exploratoria, mediante el mapeo sistemático de la literatura, con análisis de contenido y análisis estadístico. En los resultados se concluye que el perfil de autoría del sexo femenino predominó, tanto como primer autor como en los demás cargos de autoría. Las principales discusiones sobre el tema Trabajo fueron sobre género, ergonomía y calidad de vida del trabajador. Cuando se discutió el trabajo desde la perspectiva de la jubilación, se presentaron dos perspectivas, la primera como la salida del mercado laboral, marcada por la finitud y la inutilidad social, y la segunda sobre la permanencia del anciano en el mercado laboral. En relación al desempleo, la discusión se basó en los efectos que este causa en la familia y cómo interfiere en la vida diaria de la familia.

Palabras clave: Oikos Journal. Mapeo sistemático. Análisis de contenido.

INTRODUÇÃO

Os periódicos científicos são de suma importância para o avanço da ciência, uma vez que facilita a disseminação dos resultados obtidos através das pesquisas realizadas nas múltiplas áreas do conhecimento. Anna (2017) destaca que tal instrumento de comunicação científica tornou-se um dos mais significativos na divulgação técnico-científica, com o passar do tempo.

Para Oliveira (2008) o surgimento da editoração eletrônica foi um grande responsável pela rápida disseminação e propagação dos periódicos científicos. Uma vez que as tecnologias digitais inovam nas formas de comunicação e interação entre os cientistas, maximizando o acesso e a visibilidade das descobertas científicas. Deste modo, os periódicos científicos são instrumentos formais para a publicização da ciência, e que mais tem sido utilizado pelos pesquisadores. Mueller (2003) destaca que mesmo diante das transformações ocorridas com a inclusão das tecnologias digitais, tais meios não perderam o seu rigor na utilização de métodos científicos.

A revista “Oikos: Família e Sociedade em Debate” desde sua origem como “Revista Brasileira de Economia Doméstica-Oikos” é um periódico totalmente gratuito, possuindo um longo histórico de publicação ininterrupta desde 1981, celebrando no ano de 2021, 40 anos como revista técnico-científica. Suas publicações ocorrem semestralmente e se dedica à disseminação de pesquisas científicas desenvolvidas na área de conhecimento das Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, muitas delas em temas além de relevantes, inéditos.

Os trabalhos científicos publicados devem possuir contribuições teóricas, metodológicas e/ou análise empírica acerca das temáticas Família e Sociedade, interagindo também com temáticas correlatas, como políticas sociais, trabalho, desemprego, aposentadoria, consumo, lazer, desenvolvimento humano, entre outras.

Desse modo, o trabalho é concebido como sendo uma categoria central e indispensável para a compreensão da sociedade, sendo de suma importância para entender o indivíduo na vida social (CARDOSO, 2011). Ao mesmo passo que é importante discutir a categoria trabalho

para compreender a sociedade, faz-se necessário também realizar a discussão sobre o fim do mesmo, ou seja, discutir o desemprego, pois assim como o trabalho, ele também impacta na vida social, seja pela desintegração social e degradação humana (CATTANI, 1996), ou pelas mudanças acarretadas na questão social (CASTEL, 1998).

Dentro do mundo do trabalho, outro fator que implica diretamente sobre as relações sociais entre os indivíduos é a aposentadoria, visto que a saída do mercado de trabalho é algo impactante na vida desses sujeitos. Deste modo, tal momento da vida exige uma nova reconfiguração pessoal, demandando desses indivíduos uma série de novas aprendizagens. Contudo, tal processo não é homogêneo, uma vez que é experimentado de diferentes formas pelos diferentes sujeitos sociais (FONTOURA; DOLL; OLIVEIRA, 2015).

A vida é um ciclo onde as pessoas nascem, crescem, amadurecem e envelhecem. Deste modo, cada fase da vida é marcada por uma série de transformações biológicas, psicológicas e sociais. A adaptação em cada ciclo representa desafios e implica em mudanças. Com a velhice não seria diferente, uma vez que para muitos é marcada pelas mudanças na condição humana (MONTEIRO, 2018).

Dentre os fatores que impulsionam as mudanças na vida do indivíduo, o trabalho é tido como um importante fomentador, uma vez que é a partir dele que as pessoas estabelecem grande parte das redes e elas se perpetuam ao longo da fase adulta. Sendo assim, o momento de saída do mercado de trabalho, seja ela pelo desemprego ou pela aposentadoria causa diversos impactos psicossociais, principalmente na fase da velhice que é tratada como etapa da inatividade e desvalorização social.

Tendo em vista os apontamentos apresentados objetivou-se, identificar e analisar o perfil das publicações científicas da Revista Oikos no que se refere às temáticas “trabalho, desemprego e aposentadoria”. Assim discutiu-se o trabalho como uma categoria-chave da sociologia, evidenciando sua centralidade no pensamento social. Uma vez que o trabalho é a principal mercadoria e mecanismo de geração de valor que alavanca o modo de produção capitalista.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, no referido artigo utilizou-se a pesquisa exploratória com a abordagem quanti/quali, por meio do mapeamento sistemático da literatura, com a análise de conteúdo dos dados qualitativos e a análise estatística daqueles

quantitativos. O mapeamento sistemático ou também chamado de revisão de escopo (*scoping review*) é utilizado com o objetivo de mapear determinada área de pesquisa da literatura científica de forma ampla. Este tipo de estudo tem, em geral, o intuito de reunir diversas informações que ajudam na categorização de um tópico específico de interesse, reconhecendo as lacunas e evidências produzidas por estes estudos (MOHER; SHEKELLE, 2015).

Dessa forma a referida pesquisa teve como campo de análise a revista *Oikos*. Os dados utilizados neste estudo são provenientes dos artigos publicados na referida Revista nos últimos 40 anos, ou seja, compreende todos os artigos editados entre 1981 e 2021, levando em consideração o marco temporário de comemoração dos referidos 40 anos de existência da mesma.

Primeiramente foi realizado o procedimento de buscas e seleção dos artigos, a partir dos critérios de inclusão e exclusão em cada edição publicada pela revista do recorte temporal definido. A primeira triagem de análise foi realizada através da leitura do título, autoria e resumo dos artigos com aplicação dos critérios de inclusão e exclusão. Os critérios de inclusão para a pesquisa foram: trabalhos publicados durante os 40 anos da revista *Oikos* referentes aos temas trabalho, desemprego e aposentadoria; trabalhos nos idiomas inglês e português e artigos completos. E foram utilizados os seguintes critérios de exclusão: artigos sem resumo; título e/ou autor; editoriais; manuais; monografias, dissertações e teses; legislações e artigos que não abordaram os temas trabalho, desemprego e aposentadoria. Não foram encontrados artigos duplicados nas edições da própria revista.

Depois de realização da triagem, chegou-se ao resultado de 73 artigos selecionados nos critérios de inclusão, estes então foram analisados na íntegra e extraídos seus dados. Dessa forma os dados coletados e analisados nesta pesquisa foram: identificação do artigo, autoria, ano de publicação, objetivo, palavras-chave, metodologia, e principais resultados. Sendo todos estes dados disponíveis de forma *on-line* no site da revista.

Na análise dos dados quantitativos, foi utilizado o programa IBM *Statistical Package for Social Sciences* (SPSS 20.0) por meio da análise estatística descritiva exploratória dos dados quantitativos da pesquisa. O SPSS é um pacote estatístico da IBM que vem sendo utilizado por pesquisadores para a coleta, análise e interpretação de dados quantitativos, por meio da sua aplicabilidade na análise estatística e gráfica com uma amplitude de dados. O software permite ao pesquisador a preparação e organização dos dados, realização de cálculos estatísticos avançados como a regressão e variância, além da criação de tabelas, gráficos, cruzamento de variáveis entre outros (FIELD, 2009).

A análise de dados qualitativos foi realizada através da Análise de Conteúdo com o auxílio do software livre IRaMuTeQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), uma ferramenta de acesso livre desenvolvido por Pierre Ratinaud em 2009, que contribuí para apoiar o pesquisador no processamento e análises de dados qualitativos, a partir de diversas análises estatísticas de dados textuais, como documentos, artigos, entrevistas e outros. O IRaMuTeQ permite a realização de cinco tipo análises: estatísticas textuais, AFC (Análise Fatorial por Correspondência), CHD (Classificação Hierárquica Descendente), similitude e nuvens de palavras (CAMARGO; JUSTO, 2013).

Neste estudo foi utilizada a nuvem de palavras para o processamento dos dados e discussão dos resultados, que ocorre a partir do agrupamento e organização gráfica das palavras presentes no *corpus* por meio de suas frequências e associação das palavras. O *corpus* desta pesquisa foi construído com os seguintes dados coletados dos 73 artigos selecionados: título, objetivo, palavras chaves e principais resultados.

Contudo, Bardin (2011) considera a análise de conteúdo como uma forma de tratamento dos dados qualitativos de uma pesquisa, e a define como:

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2011, p. 47).

Dessa forma seguindo as 03 etapas propostas por Bardin, para elaboração da análise de conteúdo, inicialmente realizou-se a pré-análise, na qual se fez a busca e seleção dos artigos para a construção do *corpus*. Em seguida, fez-se a etapa de exploração do material, que compreendeu a coleta de dados dos artigos selecionados, construção do *corpus*, categorização e codificação. Por fim, na terceira etapa a validação e apresentação dos resultados, juntamente com a significância que os dados se apresentaram, que serão apresentados a seguir na análise qualitativa deste artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados deste artigo foram apresentados em duas seções. A primeira trazendo as análises e discussões dos dados quantitativos envolvendo a apresentação de período de publicação, quantitativo de artigo por temática e autoria. E a segunda, discutindo os dados qualitativos da pesquisa, com a apresentação das categorias e análise de conteúdo.

A partir da análise quantitativa e do mapeamento realizado dos 73 artigos selecionados da Oikos publicados no período de 1981 a 2021 (totalizando 40 anos de publicações), traçou-se o perfil das pesquisas nos temas trabalho, aposentadoria e desemprego, bem como se destacou as principais abordagens que predominaram acerca das temáticas apresentadas.

ANÁLISE QUANTITATIVA

A partir da análise geral dos artigos coletados, identificou-se que a temática trabalho, vêm sendo discutida sob diversas óticas, nas quais gênero apresenta-se em destaque, com 22 publicações, totalizando 30%. Ergonomia também se apresentou de forma recorrente, com 11 publicações (15%) e o Trabalho Rural representou 7%, com 05 publicações.

Outras abordagens emergiram durante a análise, porém em menor proporção, como, Trabalho e Envelhecimento e Trabalho Doméstico, com um total de 04 publicações, representando 5%. As abordagens como Trabalho infantil, Absenteísmo, Aposentadoria e Desemprego, que foi discutido juntamente com a abordagem Família, foram identificadas 03 publicações (4%) cada (Gráfico 1).

Gráfico 01 – Temática das publicações da Revista Oikos no período de 1981-2021

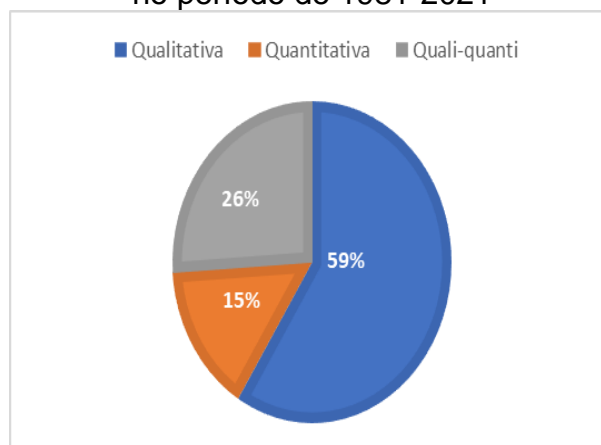


Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Em relação às metodologias utilizadas para realizar os estudos, percebeu-se que 43 pesquisas foram realizadas através de métodos qualitativos, representando 59%. Seguindo deste, vêm os estudos cujos procedimentos científicos são mistos, combinam dois métodos de

pesquisa, o qualitativo e o quantitativo, ou seja, o método “quali/quantitativo”, com o total de 19 estudos, correspondendo à 26% das publicações. Dos trabalhos analisados a pesquisa quantitativa apresentou-se em menor número. Deste modo, foram realizados ao longo dos 40 anos do periódico, e dentro das temáticas aqui analisadas, 11 artigos, ou seja 15% a partir da abordagem quantitativa (Gráfico 2).

Gráfico 02 – Metodologias utilizadas nos temas pesquisados nas publicações da Revista Oikos no período de 1981-2021

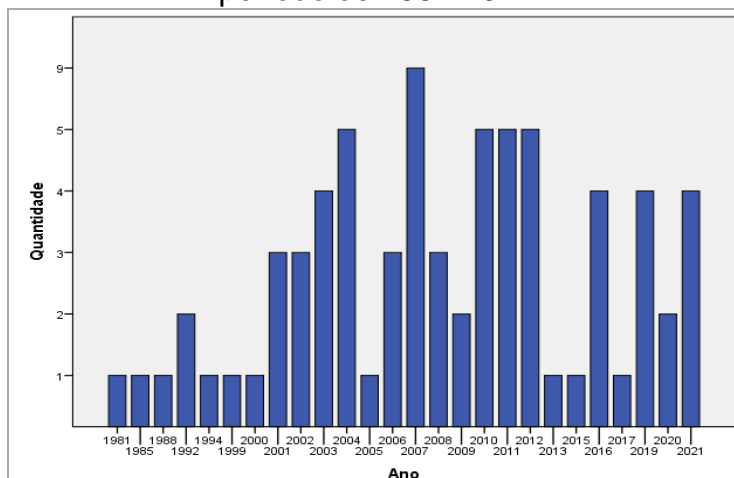


Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

No ano de 1981, na primeira edição da revista, houve uma publicação sobre o trabalho, no qual buscou-se discutir os determinantes do emprego de mulheres com Educação Superior no Brasil. A primeira publicação sobre o desemprego, ocorreu em 2001, onde as autoras analisaram como se davam as transferências de recursos dentro das famílias em que os provedores se encontravam desempregados. E a temática Aposentadoria, foi publicada pela primeira vez no ano de 2003, e o estudo tratava a respeito da preparação para aposentadoria dos servidores da Universidade Federal de Viçosa, *campus* Viçosa, MG.

Ao longo dos 40 anos do periódico, percebeu-se dinamicidade da quantidade de publicações em relação às temáticas abordadas, no qual o ano de 2007 se destacou por ser o ano com o maior número de artigos científicos publicados, contando com 09 estudos divulgados pela revista. Nos anos de 2008 e 2009 houve uma queda nas publicações, porém no ano de 2010, 2011 e 2012 o periódico publicou 05 artigos por ano (Gráfico 3).

Gráfico 03 – Quantitativo de publicações por ano nos temas pesquisados na Revista Oikos no período de 1981-2021

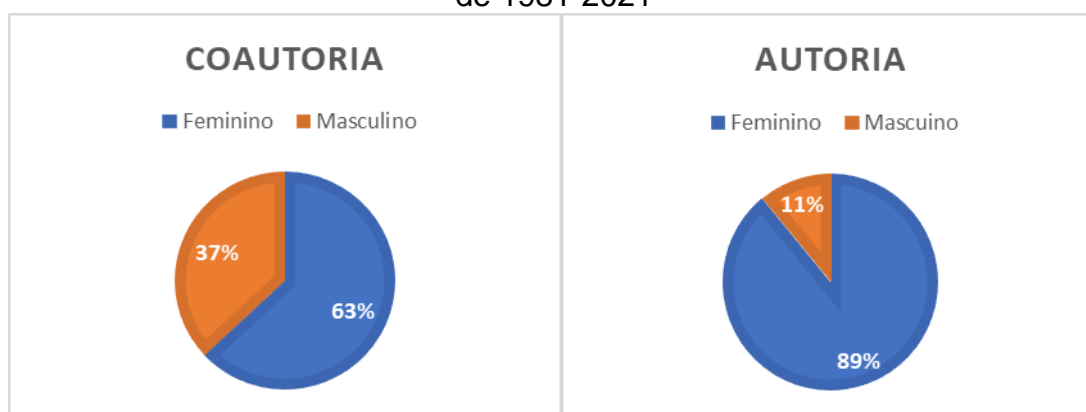


Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Cabe ressaltar que a análise de publicações do ano de 2021 foi feita até o v. 32 n.1 (2021), publicado em 29 de abril de 2021. Como visto no gráfico acima, o ano de 2021 já superou o número de publicações realizadas em 2020 e nos permite ter expectativas de que este ano ultrapasse os estudos divulgados em 2019.

No que se refere ao perfil de autoria dos artigos que foram analisados, percebeu-se que o sexo feminino se destaca como primeiro autor (Gráfico 4), uma vez que 89,04% dos artigos foram escritos por mulheres, sendo os outros 10,96%, tendo a primeira autoria masculina.

Gráfico 04 – Percentual de autoria por sexo nos temas analisados na Revista Oikos no período de 1981-2021



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

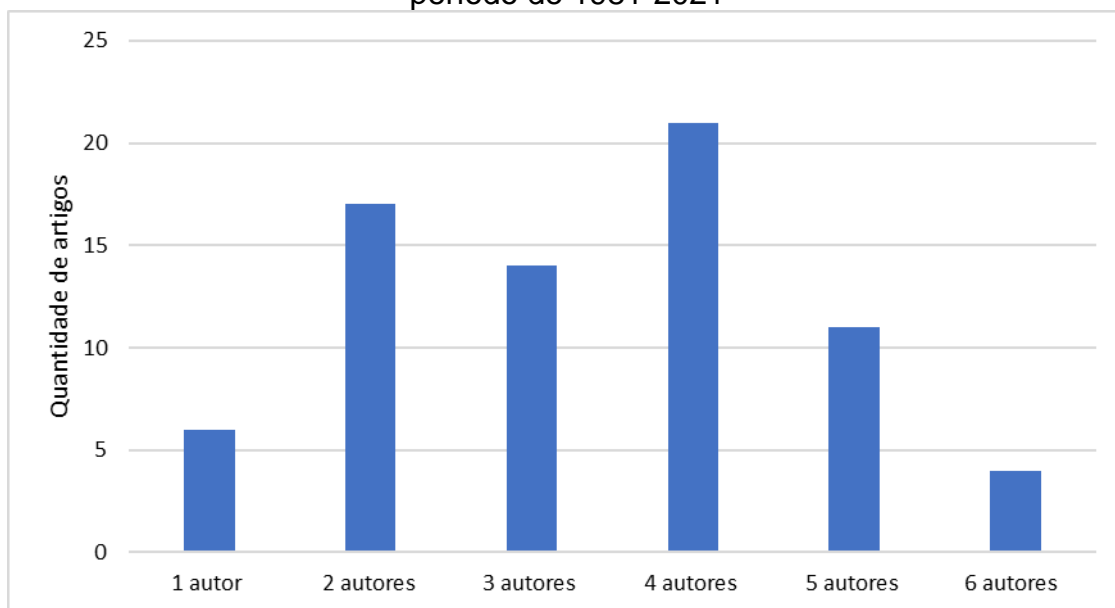
O gráfico acima nos mostra que na categoria de coautoria, o sexo feminino continua se destacando (63,01%). Porém percebe-se a ampliação do número de homens como sendo

coautores, em que 36,99% das publicações do período analisado possuem como coautores o sexo masculino.

Ao analisar a filiação acadêmica dos autores e coautores, verifica-se que há uma forte endogenia, pois 57,53% dos artigos têm como autor e/ou coautor pessoas que possuem e/ou possuíam vínculo com o Departamento de Economia Doméstica.

Com relação ao quantitativo de autores por artigo (Gráfico 5), observa-se que a maioria deles (28,76%) possuem 4 autores, seguido dos com 2 (23,28%) e com 3 autores (19,17%). O fato de haver a concentração de 4 autores em um artigo, pode ser explicada pelas normas atuais da revista que define esse limite de autoria. Já as publicações que possuem mais de 4 autores, são mais antigas, tendo sido observado até o ano de 2016.

Gráfico 05 – Quantitativo de autores por artigo dos temas analisados na Revista Oikos no período de 1981-2021



Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

No tocante ao quantitativo de artigos publicados por autor na revista Oikos em seus 40 anos, independentemente da posição de autoria, pode-se observar que, as 73 publicações analisadas, tiveram 244 autores, uma vez que alguns aparecem em diversos artigos. Cabe destacar que 43,44% dos autores publicam apenas uma vez no periódico, 6,14% duas vezes e somente 2,86% publicaram três vezes. É de suma importância salientar que dentre os autores que possuem mais de uma publicação, destaca-se aqueles que possuem mais de 10 artigos publicados no periódico, independente da sua posição de autoria. Deste modo, as autoras que mais tiveram publicações dentro da temática abordada no presente artigo, são: Simone Caldas

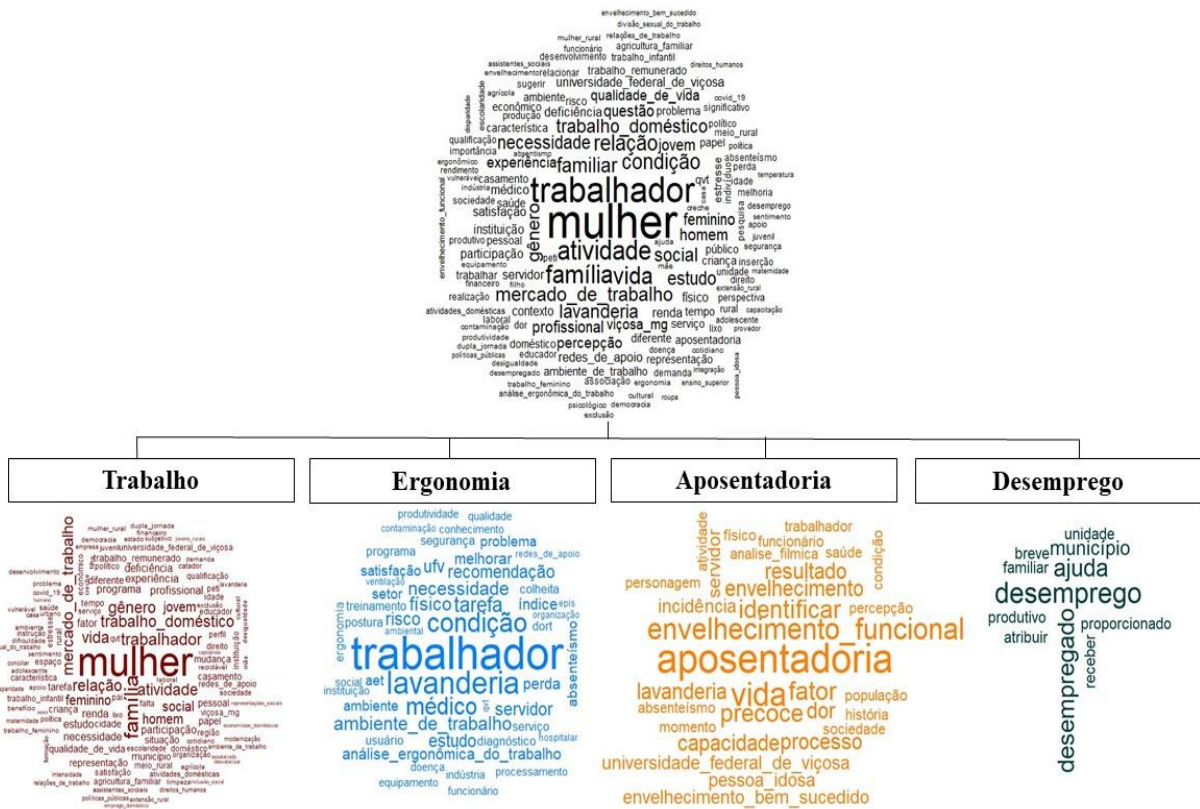
Tavares Mafra, com 21 artigos publicados e Maria das Dores Saraiva de Loreto, com 14 publicações. Tais dados revelam que, muito embora existam uma multiplicidade de autores, há também a concentração de pesquisas em um grupo pequeno de pesquisadores.

ANÁLISE QUALITATIVA

Na presente seção será realizada análise qualitativa dos dados, cujo objetivo foi compreender de que modo às temáticas trabalho, desemprego e aposentadoria estão sendo discutidas ao longo dos 40 anos de publicação.

A partir da análise realizada de um modo geral dos 73 artigos, pôde-se observar que as variáveis “mulher”, “trabalhador”, “atividade doméstica”, “família”, “mercado de trabalho”, “trabalho feminino” e “gênero” são as discussões que mais se destacam dentro dos mesmos (Figura 1).

Figura 01 – Dendrograma: Análise classificatória dos temas analisados na Revista Oikos no período de 1981-2021



Fonte: Elaborado pelas autoras com base nos relatórios do software IRaMuTeQ (2021).

Como observa-se no dendrograma acima, dentro da temática trabalho, o gênero feminino (mulher) se destaca dentro das discussões, principalmente as questões relacionadas ao trabalho feminino sob diversas óticas. Entende-se que a redefinição do papel social da mulher impactou diretamente nos estudos realizados, conduzindo às discussões acerca do crescimento do nível de escolaridade das mulheres, relacionando-o com o aumento da empregabilidade feminina (DA SILVA, 1981). Deste modo, as mulheres que anteriormente eram consideradas somente como sendo “do lar” passa a se inserir no mercado de trabalho e conseqüentemente a possuir mais de uma jornada de trabalho (LADEIRA *et al.*, 2003), bem como ter a necessidade de conciliar o trabalho fora do ambiente familiar, com o trabalho doméstico, juntamente com os filhos (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

A divisão sexual do trabalho também se destaca dentro de tal categoria, uma vez que o trabalho doméstico é percebido como sendo “obrigação” apenas da mulher, e quando o homem também realiza tal atividade, é tida como uma “ajuda”, ou seja, a atividade doméstica é vista como intrínseca à identidade feminina (TEIXEIRA; BIFANO; LOPES, 2016). Os artigos analisados destacam também que existem diferenças no nível de instrução de homens e mulheres, ou seja, quando comparados, a mulher possui menor escolaridade, o que leva a uma diferença salarial (GONÇALVES; FERREIRA; DAMIANO TEIXEIRA, 2016). Deste modo, o nível de escolaridade está diretamente relacionado com remuneração, destacando que as mulheres possuem salários mais baixos que os homens.

Outra categoria que se destacou nos artigos analisados, foi a Análise Ergonômica do Trabalho, cuja centralidade das pesquisas foi em torno do “trabalhador”, “lavanderia”, “condição” e “médico”, tal categoria será abordada neste tópico juntamente com o absenteísmo uma vez que tais discussões estão correlacionadas ao trabalhador e seu processo de saúde/doença no/e devido ao trabalho. As pesquisas que foram publicadas ao longo do tempo em foco destacaram que é necessário qualificar os trabalhadores, bem como reorganizar o *layout* do ambiente de trabalho, para que se proporcione melhor qualidade de vida e satisfação aos trabalhadores com o trabalho que desenvolvem (MIGUEL; SANTOS; MAFRA, 2002). Deste modo, pensar em um ambiente de trabalho funcional, com destaque na lavanderia, reduz os índices de adoecimento e conseqüentemente de absenteísmo no trabalho.

A temática aposentadoria, foi discutida sob diversas vertentes, uma vez que o número de pessoas idosas vem aumentando, e conseqüentemente o quantitativo de pessoas saindo do mercado de trabalho pelo fator idade também. Esse momento da vida requer uma série de adaptações, fazendo-se necessário que haja uma preparação para a aposentadoria, contudo

há um conflito entre o Programa de Preparação para a Aposentadoria com os programas voltados para a pessoa idosa (LUZ *et al.*, 2003).

Pelo fato de muitas pessoas idosas não estarem preparadas para saírem do mercado de trabalho, principalmente pelo fato de se considerarem plenamente capazes para continuarem desempenhando suas funções, optam por permanecerem no mercado de trabalho. Porém tal decisão representa um desafio para essas pessoas, pois há uma desvalorização da pessoa idosa no meio social. As publicações da Oikos, sob essa perspectiva, apontam que esse é um desafio que precisa de respostas urgentes, uma vez que o que motiva às pessoas idosas a permanecerem no mercado de trabalho é a manutenção da sua saúde mental, social e econômica, além do sentimento de se sentirem úteis e plenamente capazes. Tudo isso difere, e vai à contramão do estigma de que a velhice é um momento da vida que está diretamente ligado à inutilidade e finitude (ZANUNCIO *et al.*, 2019).

Em relação aos artigos que tratavam questões relativas ao desemprego, a discussão central foi pautada nos efeitos que o mesmo causa sobre a família, bem como a renda influencia na qualidade de vida dos membros familiares. Os estudos sobre tal temática traçaram um perfil, no qual os desempregados são homens, na faixa etária de 30 anos. Essas pessoas contavam com a ajuda de seus familiares para sua subsistência, como evidenciou o estudo de Almeida *et al.*, 2001.

Ao analisar os estudos divulgados pela Oikos em seus 40 anos (1981-2021) nos temas trabalho, desemprego e aposentadoria, discutindo trabalho como uma categoria social pôde-se perceber que, nas discussões no referido periódico, trabalho foi discutido de forma isolada não interseccionalizando raça e gênero. Tal aspecto evidencia a tendência de fracionar o tema para explica-lo. E enquanto categoria social precisa-se entender que se difere com a idade, raça e gênero. E neste último recorte a revista ateu-se a discuti-lo na perspectiva da divisão sexual do trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo que foi identificar e analisar o perfil das publicações científicas da revista Oikos sobre as temáticas “trabalho, desemprego e aposentadoria”, ao longo dos 40 anos da revista, foi plenamente alcançado. Isso sugere que a metodologia proposta foi eficaz e permitiu uma discussão também pertinente das variáveis explicativas do objetivo proposto.

A partir da análise quantitativa das publicações, concluímos que a temática trabalho é abrangente, podendo ser discutida sob diversas perspectivas. As principais discussões sobre o

trabalho abordaram questões sobre gênero, destacando o feminino, e a Ergonomia, enfatizando a qualidade de vida do trabalhador. Em relação às metodologias utilizadas concluiu-se que a abordagem qualitativa predominou no campo metodológico e de análise.

No primeiro ano da revista foi observado a primeira publicação com a temática trabalho, e 20 anos depois (2001) publicou-se sobre desemprego. Já a aposentadoria foi discutida um pouco mais tarde, no ano de 2003. Conclui-se também que não há um padrão na quantidade de publicações anuais, havendo dinamicidade nesses números. Se comparado o ano de 2021, com os anteriores, tem-se a expectativa de um ano com mais publicações, uma vez que no mês de abril, já havia superado o número de publicações realizadas em 2020.

Em relação ao perfil de autoria, conclui-se que há a predominância do sexo feminino, tanto como primeiro autor, quanto nas demais posições da autoria. Outro aspecto importante é fato de que essas autoras, são a maioria vinculadas ao Departamento de Economia Doméstica, o que revela a endogenia do referido periódico. Os estudos divulgados, possuem em sua maioria, quatro autores, o que pode ser explicado pela norma do periódico que fixa nesse a quantidade máxima permitida de autores.

Quanto ao quantitativo de artigos publicados por autor, observou-se que parte desses, publicaram somente uma vez no referido periódico. Em contrapartida a esses dados, têm-se autores que tiveram mais de 10 publicações ao longo dos 40 anos analisados.

No tocante aos dados qualitativos, concluiu-se que as variáveis “mulher”, “trabalhador”, “atividade doméstica”, “família”, “mercado de trabalho feminino”, “gênero” e “qualidade de vida” foram as que mais se destacaram dentro das categorias analisadas. As discussões realizadas sobre o trabalho contemplaram o trabalho feminino, bem como a redefinição do seu papel social e suas implicações no mercado de trabalho, destacando a necessidade de se conciliar o trabalho fora do espaço privado (fora da casa), com o realizado no espaço privado (dentro da casa). A divisão sexual do trabalho, também se destacou, uma vez que o trabalho doméstico ainda é compreendido além de concebido como sendo “obrigação” da mulher. E quando se discute o mercado de trabalho, o trabalho da mulher ainda é marcado pela diferença salarial, bem como é evidenciada a disparidade no nível educacional.

Muito embora a Análise Ergonômica do Trabalho e o absenteísmo, não tenham sido uma temática proposta para a análise detalhada da variável trabalho, optou-se por realizá-la devido ao grande número de publicações. Evidenciou-se a lavanderia como um espaço de trabalho de maior destaque para as análises. E os estudos realizados neste local, concluíram que se faz necessário capacitar os trabalhadores, bem como reorganizar o *layout* do ambiente onde os

mesmos se encontram, afim de proporcionar maior qualidade de vida e satisfação dos trabalhadores com o resultado do trabalho desenvolvido. Sendo assim, quanto mais ergonômico e funcional for o espaço laboral, menos o trabalhador adoecerá, respondendo positivamente na queda dos índices de absenteísmo no trabalho. Essas foram as principais conclusões trazidas pelos estudos.

A aposentadoria apresenta-se de duas maneiras, a primeira sendo vista como a saída do mercado de trabalho, sendo marcada pela finitude e inutilidade social. Já a outra perspectiva representa o oposto dela, pois muitas pessoas idosas não estão preparadas para saírem do mercado de trabalho, principalmente pelo fato de se considerarem plenamente capazes para continuarem desempenhando suas funções, optando por permanecerem no mercado de trabalho. De acordo com as publicações da Oikos, a temática aposentadoria necessita de mais estudos, pois tal acontecimento repercute de várias maneiras, positivas e negativas, na vida de cada pessoa idosa, necessitando de adaptações e reinvenções desse momento da vida.

Em relação ao desemprego a discussão central foi pautada nos efeitos que o mesmo causa sobre a família, bem como na renda e na falta dela no cotidiano familiar, podendo comprometer a qualidade de vida e bem-estar dos seus membros. A rede de apoio aparece de forma central dentro dessa discussão, pois na falta de se alcançar recursos financeiros para a sobrevivência familiar, é a referida rede que oferece subsídios para garantir as necessidades básicas tanto no campo individual quanto familiar.

Após tais análises é imprescindível destacar que a análise de conteúdo que aqui foi apresentada, representa uma das várias interpretações que é possível ser realizada a partir dos dados (KRIPPENDORFF, 1988), uma vez que esse método viabiliza diferentes interpretações, pois se utiliza da subjetividade para a interpretação dos contextos analisados. Porém, tal subjetividade, não invalidou as análises aqui apontadas, pois as mesmas foram realizadas seguindo procedimentos, técnicas e apoiando-se em estratégias metodológicas, como por exemplo, o uso de *software*, na perspectiva de se obter os resultados trazidos ao final deste estudo.

REFERÊNCIAS

ANNA, Jorge Santa. Mapeamento sistemático da produção científica sobre o tema periódicos científicos: Um estudo na base de dados em ciência da informação. *In: Linkando informação, culturas e comunidades. reflexões teórico-práticas. Anais*. Londrina: UEL, 2017. p. 486 - 506. Disponível em:

<http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2017/secin2107/paper/view/478/292>. Acesso em: 03 outubro 2021.

BARDIN, Laurence. (2011). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

CAMARGO, Brígido Vizeu; JUSTO, Ana Maria. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em Psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016. Acesso em: 10 outubro 2021.

CARDOSO, Luíz Antônio. A categoria trabalho no capitalismo contemporâneo. **Tempo Social: Revista de sociologia da USP**, São Paulo, v. 23, n. 2, p. 265-295, nov. 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ts/article/view/12675>. Acesso em: 20 de setembro 2021.

CASTEL, Robert. **As metamorfoses da questão social – Uma crônica do salário**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1998.

CATTANI, Antônio David. **Trabalho & autonomia**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1996.

DA SILVA, Neuza Maria. Determinantes do emprego de mulheres com Educação Superior no Brasil. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 1, n., p. 39-50, 1981. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/EDITPASS>. Acesso em: 21 de setembro 2021.

DE ALMEIDA, Alessandra Abelha et al. Desemprego e Transferência Familiares. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 13, n.1, p. 55-74, 2001. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/EDITPASS>. Acesso em: 20 de setembro 2021.

FIELD, Andy. **Descobrimo a estatística usando o SPSS**. Trad. Lorí Viali. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009, 688 p.

FONTOURA, Daniele dos Santos; DOLL, Johannes; OLIVEIRA, Saulo Neves de. O Desafio de Aposentar-se no Mundo Contemporâneo. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 53-79, mar. 2015. Disponível em <https://www.scielo.br/j/edreal/a/CrTgkVbHq6pvzfVrtCw467c/?lang=pt..> Acesso em: 21 de setembro 2021.

GONÇALVES, Cynthia Aparecida; FERREIRA, Marco Aurélio; DAMIANO TEXEIRA, Karla Maria. Gênero e mercado de trabalho em São Paulo: uma análise a partir dos dados da PNAD 2011. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 27, n. 1, p. 96-116, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/3711>. Acesso em: 16 nov. 2021.

KRIPPENDORFF, Klaus. **Content analysis: an introduction to its methodology**. Newbury Park: Sage, 1988.

LADEIRA, Kátia de Freitas et al. Estratégias de Conciliação e os Fatores Associados à Dupla Jornada de Trabalho Feminino. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 14, n.1, p. 33-46, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/EDITPASS>. Acesso em: 22 de setembro 2021.

LUZ, Maira Luciana et al. A Preparação para Aposentadoria dos Servidores da Universidade Federal de Viçosa – UFV/MG. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 14, n.2, p. 31-54, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/EDITPASS>. Acesso em: 15 de setembro 2021.

MIGUEL, Angêla Maria; SANTOS, Eni Maria Batista; MAFRA, Simone Caldas Tavares. Aplicação da análise ergonômica do trabalho (AET) na proposta de melhoria da lavanderia da Universidade Federal de Viçosa - Viçosa, MG. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 13, n.2, p. 113-124, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/EDITPASS>. Acesso em: 16 de setembro 2021.

MOHER, David; STEWART, Lesley; SHEKELLE, Paul. All in the family: systematic reviews, rapid reviews, scoping reviews, realist reviews, and more. 2015. **Systematic Reviews**, vol. 4, no. 168. Disponível em: <https://systematicreviewjournal.biomedcentral.com/articles/10.1186/s13643-015-0163-7>. Acesso em: 15 de setembro 2021.

MONTEIRO, Solange Aparecida de Souza. Ciclos de vida e ética do envelhecimento. **Temas em Educação e Saúde**, Araraquara, v. 14, n. 2, p. 254-267, 30 nov. 2018. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/tes/article/view/12032>. Acesso em: 16 nov. 2021.

MUELLER, Suzana Pinheiro Machado. O periódico científico. In: CAMPELLO, B. S.; CENDÓN, B. V.; KREMER, J. M. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003. cap. 5, p. 73-96.

OLIVEIRA, Érica Beatriz Pinto Moreschi. Periódicos científicos eletrônicos: definições e histórico. **Informação & Sociedade: Estudos: Informação**, João Pessoa, v. 18, n. 2, p. 69-77, ago. 2008. Disponível em: <http://www.ies.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/1701/2111>. Acesso em: 15 de setembro 2021.

OLIVEIRA, Michele Morais et al. Administrando trabalho e família: um estudo de Caso sobre mulheres profissionais com alto nível de instrução. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 23, n. 1, p. 170-200, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/3646>. Acesso em: 16 nov. 2021.

TEIXEIRA, Tatiana Silva; BIFANO, Amélia Carla Sobrinho; LOPES, Maria de Fátima. Trabalho doméstico: reprodução e resistência. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 27, n. 1, p. 59-78, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/3717>. Acesso em: 16 nov. 2021.

ZANUNCIO, Sharinna Venturim et al. Por que continuar trabalhando na velhice? o caso de Hefesto e seus 95 anos. **Oikos: Família e Sociedade em Debate**, v. 30, n. 1, p. 104-127, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/3813>. Acesso em: 16 nov. 2021.